

Perfil da Companhia

O Grupo Energisa tem 112 anos de história e é o sexto maior grupo distribuidor de energia do país em consumo de energia, atendendo nesse segmento de atuação a aproximadamente 6,6 milhões de consumidores em nove estados brasileiros - o equivalente a 8,1% do total de consumidores do Brasil. Em suas atividades também incluem a prestação de serviços e o desenvolvimento de estudos de geração de energia.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

9 concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil^(*)

788
municípios atendidos

6,6 milhões
de clientes

16,3 milhões
de pessoas atendidas
(8,1% do Brasil)

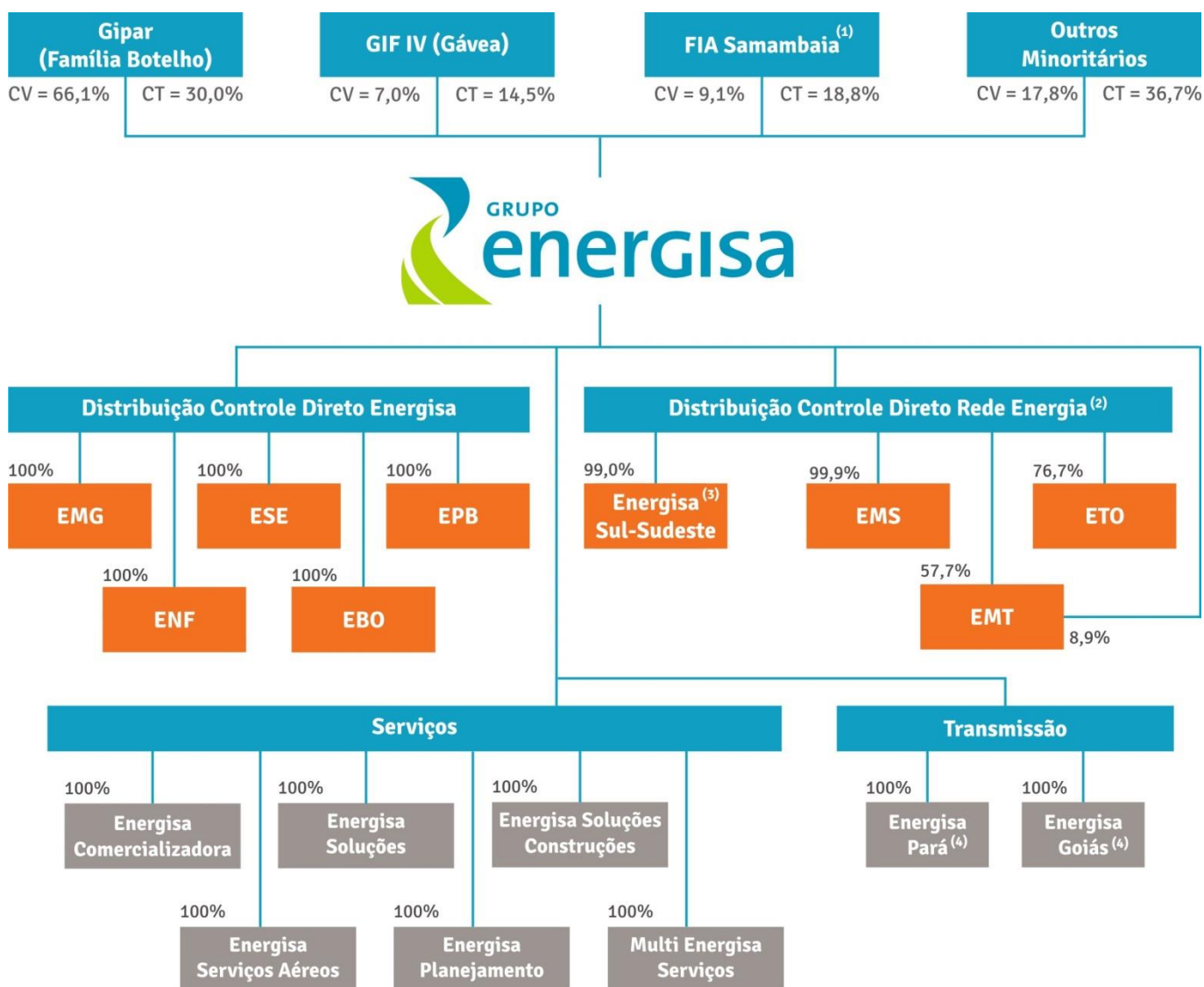
1.630 mil km²
total de área coberta
(19,1% do território brasileiro)

6 Empresas de serviços (MG e RJ)



^(*) Em 30 de junho de 2017, a Energisa Sul-Sudeste (nova razão social da Caiuá Distribuidora de Energia S/A) incorporou as distribuidoras CNEE, EDEVP, EEB e CFLO.

Estrutura Societária do Grupo Energisa



CV = Capital Votante | CT = Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) A Energisa possui participação de 96,2% na Rede Energia.

(3) Em 30 de junho de 2017, a Energisa Sul Sudeste (nova razão social da Caiuá Distribuidora de Energia S/A) incorporou as distribuidoras CNEE, EDEVP, EEB e CFLO.

(4) SPE's de transmissão em constituição (Leilão de Transmissão nº 5/2016).

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 2º trimestre de 2017

Destaques

Lucro líquido consolidado totaliza R\$ 75,0 milhões no 2T17 e R\$ 205,9 em 6M17, aumento de 111,8%

- **Consumo consolidado** (cativo + livre + não faturado) cresceu 2,6% no 2T17 em relação ao 2T16. Em 6M17, o aumento do consumo atingiu 2,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior;
- **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 471,2 milhões no 2T17, crescimento de 14,1% em relação aos R\$ 412,8 milhões do 2T16. No acumulado em 6M17 atingiu R\$ 1.048,3 milhões, 22,6% superior ao registrado em 6M16;
- **Lucro líquido consolidado** somou R\$ 75,0 milhões no 2T17, contra prejuízo de R\$ 27,2 milhões no 2T16. No acumulado em 6M17, o lucro saltou para R\$ 205,9, aumento de 111,8%, em relação ao verificado em 6M16;
- **PMSO** consolidado do 2T17 apresentou redução de 0,5% (- R\$ 2,2 milhões). Em 6M17, as despesas com PMSO mostraram queda de 2,4% (- R\$ 23,0 milhões);
- **Dívida líquida** totalizou R\$ 6.323,2 milhões, contra R\$ 6.141,9 milhões em março de 2017 e R\$ 6.021,5 milhões em dezembro de 2016. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado (12 meses encerrados em junho de 2017) ficou em 2,8 vezes, mesmo patamar de março de 2017;
- Os **investimentos** atingiram R\$ 645,7 milhões no 2T17 e R\$ 1.078,4 milhões no 6M17, crescimento de 50,5% e 47,4% em relação ao 2T16 e 6M16, respectivamente.

Descrição	2T17	2T16 (Reapresentado) ⁴	Var. %	6M17	6M16 (Reapresentado)	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	4.693,4	4.283,8	+ 9,6	9.383,8	8.798,4	+ 6,7
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	2.699,4	2.345,2	+ 15,1	5.473,4	4.929,4	+ 11,0
PMSO	477,8	480,0	- 0,5	925,6	948,6	- 2,4
EBITDA ⁽¹⁾	406,8	380,4	+ 6,9	937,8	784,2	+ 19,6
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	471,2	412,8	+ 14,1	1.048,3	855,2	+ 22,6
Lucro Líquido (prejuízo)	75,0	(27,2)	-	205,9	97,2	+ 111,8
Endividamento Líquido ⁽²⁾	6.323,2	7.015,0	- 9,9	6.323,2	7.015,0	- 9,9
Investimentos	645,7	429,0	+ 50,5	1.078,4	731,7	+ 47,4
Indicadores Operacionais Consolidados						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	6.139,7	6.235,2	- 1,5	12.384,5	12.609,9	- 1,8
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	7.312,8	7.145,6	+ 2,3	14.685,2	14.358,0	+ 2,3
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	7.199,2	7.014,7	+ 2,6	14.591,4	14.194,8	+ 2,8
Número de Consumidores Totais	6.593.918	6.446.779	+ 2,3	6.593.918	6.446.779	+ 2,3

(1) EBITDA é a soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios. | (2) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). | (3) Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços.

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 2º trimestre de 2017

Mercado de energia elétrica

O consumo de energia no mercado cativo e livre (7.312,8 GWh) do Grupo Energisa mostrou crescimento de 2,3% no segundo trimestre de 2017. Considerando o fornecimento não faturado, o consumo no 2T17 passa para 7.199,2 GWh, o que significa um aumento de 2,6% em relação ao mesmo trimestre de 2016.

Destaque para o consumo total de energia na região Centro-Oeste, com aumento médio de 3,9% nas distribuidoras Energisa Mato Grosso (+ 4,8%) e Energisa Mato Grosso do Sul (+ 2,5%), impactado pela elevação das temperaturas. Também se destacou no trimestre o consumo da Energisa Borborema (+ 3,5%) e da Energisa Paraíba (+ 2,5%),

permitindo que o consumo na região atingisse aumento de 1,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na região Sul/Sudeste, o consumo mostrou um crescimento médio de 1,1%, com destaque para a Energisa Sul-Sudeste com aumento de 2,0%. Apenas duas concessionárias apresentaram decréscimo de mercado em relação ao trimestre do ano anterior. O consumo cativo e livre da Energisa Sergipe apresentou recuo de 0,7%, decorrente, em parte, dos altos índices pluviométricos e baixas temperaturas no período, além de redução no consumo de dois grandes clientes. A Energisa Nova Friburgo recuou 2,1%, em função do inverno mais rigoroso na sua área de concessão:

Energia elétrica total comercializada pelo Grupo Energisa

Descrição (Valores em GWh)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	6.139,7	6.235,2	- 1,5	12.384,5	12.609,9	- 1,8
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.173,1	910,4	+ 28,9	2.300,7	1.748,1	+ 31,6
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	7.312,8	7.145,6	+ 2,3	14.685,2	14.358,0	+ 2,3
✓ Consumo não faturado	(113,6)	(130,9)	- 13,2	(93,8)	(163,2)	- 42,5
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	7.199,2	7.014,7	+ 2,6	14.591,4	14.194,8	+ 2,8

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 2º trimestre de 2017

Lucro líquido consolidado

No 2T17, a Energisa apresentou um lucro líquido consolidado de R\$ 75,0 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 27,2 milhões do 2T16. Esta melhoria é explicada, principalmente em função da redução de R\$ 121,1 milhões no resultado financeiro e maior geração bruta de caixa (+ R\$ 26,4 milhões no EBITDA).

No acumulado em 6M16, o lucro líquido consolidado totalizou R\$ 205,9 milhões, o que representou um aumento de 111,8% em relação ao registrado em igual período de 2016 em função do aumento de R\$ 156,3 milhões no EBITDA. A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro líquido Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Distribuição de energia elétrica	145,3	39,6	+ 266,9	359,9	269,4	+ 33,6
Energisa Minas Gerais	0,9	(5,8)	-	13,4	(6,4)	-
Energisa Nova Friburgo	(1,1)	0,1	-	(1,1)	0,4	-
Energisa Sergipe	21,3	(1,2)	-	40,1	68,5	- 41,5
Energisa Borborema	6,3	6,1	+ 3,3	16,8	11,5	+ 46,1
Energisa Paraíba	40,6	15,2	+ 167,1	94,2	77,4	+ 21,7
Energisa Mato Grosso	49,3	32,6	+ 51,2	87,3	53,9	+ 62,0
Energisa Mato Grosso do Sul	(1,0)	4,8	-	32,5	33,7	- 3,6
Energisa Tocantins	24,6	(7,3)	-	30,8	7,9	+ 289,9
Energisa Sul-Sudeste (*)	4,4	(4,9)	-	45,9	22,5	+ 104,0
Comercialização e serviços	0,5	4,4	- 88,6	5,6	3,0	+ 86,7
ECOM	1,4	0,4	+ 250,0	4,7	(2,6)	-
ESO Consolidada	(0,7)	0,6	-	(1,3)	2,9	-
Multi Energisa	0,2	3,3	- 93,9	2,0	2,3	- 13,0
Outras operacionais	(0,4)	0,1	-	0,2	0,4	- 50,0
Energisa Consolidada	75,0	(27,2)	-	205,9	97,2	+ 111,8

(*) Em 30 de junho de 2017, a Caiuá - Distribuição de Energia S/A incorporou as distribuidoras: Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S/A, Empresa Elétrica Bragantina S/A, Companhia Nacional de Energia Elétrica e Companhia Força e Luz do Oeste. Para fins de acompanhamento gerencial, os valores mencionados no quadro acima se referem ao somatório das cinco distribuidoras.

Conciliação lucro líquido e EBITDA

Descrição (R\$ mil)	Trimestres			Acumulado		
	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado	75,0	(27,2)	-	205,9	97,2	+ 111,8
(-) Contribuição social e imposto de renda	(6,0)	23,3	-	(65,0)	(55,3)	+ 17,5
(-) Resultado financeiro	(141,0)	(262,1)	- 46,2	(293,0)	(287,0)	+ 2,1
(-) Depreciação e amortização	(184,8)	(168,8)	+ 9,5	(373,9)	(344,7)	+ 8,5
(=) EBITDA	406,8	380,4	+ 6,9	937,8	784,2	+ 19,6
(+) Receitas de acréscimos moratórios	64,4	32,4	+ 98,8	110,5	71,0	+ 55,6
(=) EBITDA Ajustado, com venda de ativos	471,2	412,8	+ 14,1	1.048,3	855,2	+ 22,6
Margem EBITDA (%)	13,2	14,0	- 0,8 p.p	15,3	14,1	+ 1,2 p.p
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,3	15,2	+ 0,1 p.p	17,1	15,4	+ 1,7 p.p

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 2º trimestre de 2017

Mercado de capitais

Desempenho das ações

Negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) valorizaram-se 30,1% em 6M17 e

42,8% nos últimos 12 meses, o que explica a redução de 64% no *dividend yield*. A seguir, os indicadores de mercado ao fim de junho:

Indicadores de Mercado	Junho/2017	Junho/2016	Variação %
Cotação da ENGI11 (Unit) no fechamento (R\$/Unit)	23,88	17,00	+ 40,5
Cotação da ENGI3 (ON) no fechamento (R\$/ação)	6,40	3,00	+ 113,3
Cotação da ENGI4 (PN) no fechamento (R\$/ação)	4,28	2,91	+ 47,1
Valor de Mercado (R\$ milhões)	9.021	4.352	+ 107,3
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	15.344	11.367	+ 35,0
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % (2)	1,8	5,0	- 64,0
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	1,9	2,0	- 5,0
Volume médio diário negociado - Units (R\$ milhões)	18,5	0,1	+ 18.400,0

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) Proventos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

Eventos subsequentes

Aneel homologa o primeiro reajuste tarifário anual da Energisa Sul-Sudeste

Em 25 de abril de 2017, através da Resolução Autorizativa nº 6.318, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) aprovou o agrupamento das áreas de concessão da CFLO, CNEE, EDEVP, EEB e ESS em uma única concessão, que irá atender a 756 mil clientes, em 82 municípios, em uma área de cobertura de aproximadamente 30 mil km². Esse processo de agrupamento das concessões foi concluído em 30 de junho de 2017.

Em 11 de julho de 2017, a diretoria da Aneel aprovou o primeiro índice de reajuste tarifário da Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A, com vigência a partir de 12 de julho de 2017, que passará a ter uma tarifa única. Dado que as distribuidoras anteriormente possuíam tarifas distintas, o efeito médio percebido pelos consumidores da nova concessão agrupada neste primeiro ano será diferenciado, conforme tabela a seguir:

Descrição	Efeito Médio para o Consumidor (%)				
	Caiuá	EEB	EDEVP	CNEE	CFLO
Alta Tensão	6,35	- 9,19	0,70	7,85	13,01
Baixa Tensão	0,64	- 11,0	- 2,37	4,77	- 7,54
Efeito Médio Total	2,13	- 10,32	- 1,46	5,52	- 0,60

O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não gerenciáveis da concessão (Parcela A - compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B - distribuição) pela variação do IPCA subtraída do Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da

concessionária. A variação nos custos da Parcela A da ESS foi de 6,60%, impactada pelos custos com transmissão. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia (“PMix”) foi definido em R\$ 167,39 / MWh. A Parcela B da ESS foi homologada em R\$ 361,7 milhões, aumento de 0,64%.

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 2º trimestre de 2017

Energisa finaliza captação de R\$ 374,9 milhões em oferta pública de debêntures

Em 19 de julho de 2017, a Energisa concluiu a liquidação financeira da oferta pública de distribuição de 374.946 debêntures da sua 8ª emissão, considerando as debêntures adicionais e as debêntures suplementares, todas nominativas,

escriturais, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em duas séries, perfazendo o montante de R\$ 374,9 milhões, conforme segue:

Descrição	Data da Emissão	Nº de Títulos Emitidos	Montante Total (R\$ milhões)	Remuneração	Vencimento
Primeira Série	15/06/2017	197.598	197,6	IPCA + 5,6000%	15/06/2022
Segunda Série	15/06/2017	177.348	177,3	IPCA + 5,6601%	15/06/2024

Para essa emissão, a Companhia contratou derivativo financeiro objetivando a troca integral da remuneração para aproximadamente 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A totalidade dos recursos líquidos captados pela Companhia por meio dessa emissão destinar-se-á ao pagamento futuro e/ou ao reembolso de gastos que

tenham ocorrido em prazo igual ou inferior a 24 (vinte e quatro) meses anteriores à data da divulgação do Anúncio de Encerramento da Oferta e que sejam relacionados aos projetos de investimentos em linhas de distribuição (SDAT) e em subestações (SED) já realizados ou a serem realizados pelas distribuidoras controladas dos projetos.

Controladas captam R\$ 374,9 milhões em oferta privada de debêntures

As distribuidoras de energia elétrica abaixo mencionadas, controladas da Energisa S/A, concluíram, em 19 de julho de 2017, a colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com data de emissão de 15 de junho de 2017. Sobre as debêntures da primeira

série incidirão juros remuneratórios equivalentes ao IPCA + 5,6000% ao ano, com vencimento em 15 de junho de 2022, e sobre as debêntures da segunda série incidirão juros remuneratórios equivalentes ao IPCA + 5,6601% ao ano, com vencimento em 15 de junho de 2024, perfazendo o montante total de R\$ 374,9 milhões, conforme segue:

Descrição	Debêntures 1ª série (R\$ milhões)	Debêntures 1ª série (R\$ milhões)	Montante Total (R\$ milhões)
EMT	81,9	73,5	155,4
ETO	39,8	35,7	75,5
EDEVP	24,6	22,1	46,7
EEB	18,4	16,5	34,9
EPB	15,2	13,6	28,8
ESE	9,3	8,4	17,7
EMG	8,4	7,5	15,9
Total	197,6	177,3	374,9

A totalidade dos recursos líquidos captados pelas distribuidoras será aplicada integralmente em projetos de investimentos em linhas de distribuição

(SDAT) e em subestações (SED) já realizados ou a serem realizados pelas Companhias.

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 2º trimestre de 2017

Energisa antecipa dividendos do exercício de 2017

O Conselho de Administração da Energisa S/A aprovou no dia 9 de agosto, a distribuição de dividendos intercalares à conta dos resultados do exercício de 2017, no montante de R\$ 96,9 milhões, o que equivale a R\$ 0,28 por Unit ou R\$ 0,056 por

ação ordinária ou preferencial. Esses dividendos serão pagos a partir do dia 1º de setembro e farão jus os acionistas da Companhia detentores de ações em 14/08/2017, respeitadas as negociações em Bolsa até a referida data.

Investimentos

No 2T17, o total de investimentos nas áreas de concessão do grupo Energisa, totalizaram R\$ 645,7 milhões, aumento de 50,5% em relação aos R\$ 429,0 milhões investidos no mesmo período do ano

passado, principalmente em função das revisões tarifárias de 2017 e 2018 (EPB, EMT, EMS e ESE). Os investimentos realizados, por subsidiária, no 2T17 e em 6M17 podem ser foram assim demonstrados:

Investimentos 6 Meses Valores em R\$ milhões	Investimento Total			Investimento Total		
	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
EMG	23,4	14,2	+ 64,8	45,1	22,2	+ 103,2
ENF	1,9	1,7	+ 11,8	3,6	3,2	+ 12,5
ESE	30,6	24,0	+ 27,5	53,5	42,9	+ 24,7
EBO	3,1	4,0	- 22,5	6,4	10,3	- 37,9
EPB	35,6	43,8	- 18,7	68,6	79,1	- 13,3
EMT	256,5	163,0	+ 57,4	373,8	282,6	+ 32,3
EMS	192,6	64,6	+ 198,1	341,8	107,5	+ 218,0
ETO	50,8	81,3	- 37,5	85,7	131,5	- 34,8
ESS	36,3	28,7	+ 26,5	59,6	42,5	+ 40,2
Total Distribuidoras	630,8	425,3	+ 48,3	1.038,1	721,8	+ 43,8
Energisa Soluções e Construções	8,8	1,4	+ 528,6	16,3	4,3	+ 279,1
Outras	6,1	2,3	+ 165,2	24,0	5,6	+ 328,6
Total	645,7	429,0	+ 50,5	1.078,4	731,7	+ 47,4

Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 2º trimestre de 2017

Demonstrações dos Resultados Consolidados

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T17	2T16 (Reapresentado)	Var. %	6M17	6M16 (Reapresentado)	Var. %
Receita Bruta	4.693,4	4.283,8	+ 9,6	9.383,8	8.798,4	+ 6,7
Deduções	(1.609,0)	(1.576,0)	+ 2,1	(3.237,4)	(3.247,2)	- 0,3
Receita Líquida	3.084,4	2.707,8	+ 13,9	6.146,4	5.551,2	+ 10,7
Receita Líquida, sem construção	2.699,4	2.345,2	+ 15,1	5.473,4	4.929,4	+ 11,0
Despesas Não Controláveis	(1.727,1)	(1.518,0)	+ 13,8	(3.494,3)	(3.172,0)	+ 10,2
Energia Comprada	(1.619,2)	(1.360,4)	+ 19,0	(3.249,1)	(2.807,4)	+ 15,7
Transporte de Potência Elétrica	(107,9)	(157,6)	- 31,5	(245,2)	(364,6)	- 32,7
Despesas Controláveis	(538,1)	(440,8)	+ 22,1	(1.028,9)	(956,0)	+ 7,6
PMSO	(477,8)	(480,0)	- 0,5	(925,6)	(948,6)	- 2,4
<i>Pessoal</i>	(221,5)	(228,0)	- 2,9	(436,3)	(445,0)	- 2,0
<i>Fundo de Pensão</i>	(18,7)	(15,5)	+ 20,6	(38,2)	(29,4)	+ 29,9
<i>Material</i>	(34,4)	(34,0)	+ 1,2	(65,8)	(72,9)	- 9,7
<i>Serviços</i>	(155,8)	(160,2)	- 2,7	(295,1)	(307,1)	- 3,9
<i>Outros</i>	(47,4)	(42,3)	+ 12,1	(90,2)	(94,2)	- 4,2
Provisões/Reversões	(60,3)	39,2	-	(103,3)	(7,4)	+ 1.295,9
<i>Provisão para Contingências</i>	(23,9)	14,9	-	(39,2)	20,5	-
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(36,4)	24,3	-	(64,1)	(27,9)	+ 129,7
Depreciação e Amortização	(184,8)	(168,8)	+ 9,5	(373,9)	(344,7)	+ 8,5
Outras Receitas/Despesas	(27,3)	(6,1)	+ 347,5	(12,3)	(17,1)	- 28,1
EBITDA	406,8	380,4	+ 6,9	937,8	784,2	+ 19,6
Resultado Financeiro	(141,0)	(262,1)	- 46,2	(293,0)	(287,0)	+ 2,1
<i>Receita Financeira</i>	140,3	170,5	- 17,7	295,7	375,0	- 21,1
<i>Despesa Financeira</i>	(281,3)	(432,6)	- 35,0	(588,7)	(662,0)	- 11,1
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultados antes dos tributos	81,1	(50,6)	-	270,9	152,6	+ 77,5
Tributos	(6,0)	23,3	-	(65,0)	(55,3)	+ 17,5
Lucro Líquido	75,0	(27,2)	-	205,9	97,2	+ 111,8
Atribuído aos acionistas controladores	59,6	(31,1)	-	179,4	80,1	+ 124,0
Atribuído aos acionistas não controladores	15,4	3,9	+ 294,9	26,5	17,1	+ 55,0
EBITDA Ajustado	471,2	412,8	+ 14,1	1.048,3	855,2	+ 22,6

⁽¹⁾ Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção. | ⁽²⁾ EBITDA é a soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.



Energisa S/A | FACT SHEET - Resultados do 2º trimestre de 2017

Vantagens Competitivas

112 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira.

Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.

Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais o desempenho de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

Contatos

Maurício Perez Botelho

Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: + 55 (21) 2122-6904 / 6900

Mariana da Silva Rocha

Gerente Corp.de Relações com Investidores
E-mail: mariana.rocha@energisa.com.br
Tel.: + 55 (21) 2122-9521

Carlos Aurélio Martins Pimentel

Gerente do Depart. de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: + 55 (32) 3429-6226